

Jornal da Comunidade



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

<https://www.uem.mz>

facebook.com/uemmoc

twitter.com/uemmoz

youtube.com/uemmoz

Edição: 284 | Sexta-feira, 13 de Outubro de 2023 | Periodicidade: Semanal



Museu de História Natural celebra 110 anos de existência

O Museu de História Natural, unidade adstrita à Universidade Eduardo Mondlane, completou 110 anos da sua existência, no dia 5 de Julho do corrente ano, e as suas celebrações aconteceram nesta Segunda-feira

(9/10), momento que contou com a presença de diversas individualidades de distintas áreas de actuação.

As actividades comemorativas foram marcadas por apreciação das obras de

requalificação do edifício e visita aos painéis expositivos.

Durante a cerimónia, o Reitor da UEM, Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior, disse que o Museu de História Natural

AINDA NESTA EDIÇÃO:

Profissionais beneficiam de formação em Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás

Profissionais do sector público e privado beneficiaram, esta semana, de uma formação em Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás, numa iniciativa que visa potenciar projectos do sector petrolífero desenvolvidos no país e no continente africano.

Produtos e Brindes da Marca UEM

Contacte:
(+258) 87 345 6444
(+258) 86 812 8858
cecoma@uem.ac.mz



representa a excelência do trabalho investigativo da UEM e uma referência mundial na preservação e divulgação da rica biodiversidade e diversidade cultural do país.

“O Museu de História Natural é o espelho de onde queremos chegar enquanto universidade, e é, por isso, que damos o total apoio ao projecto de requalificação em curso, uma aposta que terá como impacto o reforço das funções deste importantíssimo lugar, nomeadamente investigação, expositiva e educação”, disse.

Segundo o Reitor, o Museu é igualmente um exemplo de sucesso em termos de parcerias estratégicas e internacionalização. “Sendo a investigação uma componente que alicerça a Universidade Eduardo Mondlane, o Museu sempre apostou em projectos de investigação com instituições nacionais e internacionais, que têm vindo a contribuir para a produção de conhecimento internacionalmente reconhecido e na criação de instrumentos reguladores e de gestão da área de Conservação da Biodiversidade em Moçambique, um exemplo inequívoco da contribuição da nossa Universidade para o desenvolvimento da sociedade moçambicana e global”.

Referindo-se aos trabalhos de requalificação em curso, disse olhar com muito optimismo, pois passará a ser o Museu mais moderno do país e, acima de tudo, tornar-se-á numa instituição com grande valência na área de investigação, possibilitando acolher mais investigadores das mais diversas áreas do saber, mais visitantes e curiosos, o que irá enaltecer o seu papel educativo, formal e informal, da sociedade.

A Directora do Museu de História Natural, Mestre Lucília Chuquela, sublinhou que as celebrações dos 110 marcam o início de um novo ciclo de vida daquela unidade, com o novo projecto de requalificação que visa responder aos novos conceitos museológicos e museográficos da actualidade. “Como



Prof. Doutor Manuel Guilherme Júnior

Museu de História Natural que privilegia assuntos de biodiversidade, uma das componentes importante desde novo ciclo é a parte expositiva e o conceito de exposições ecossistémicas, onde cada ecossistema estará ligado aos seus recursos faunísticos reforçando, assim, a consciência ambiental dos visitantes”, disse.

A requalificação do Museu conta com o apoio do Governo da Itália, parceiro que vem apoiando aquela unidade em outras iniciativas.

O Embaixador de Itália em Moçambique, Gianni Bardini, disse que a celebração dos 110 anos do Museu marcam a celebração de um passado glorioso e um futuro brilhante, referindo que a instituição é de grande importância para Moçambique por possuir uma riqueza inestimável e coloca o país no mapa científico mundial.

“A responsabilidade de Moçambique é de continuar a valorizar esta extraordinária instituição e obter do Museu o melhor possível, e vejo no compromisso de restaurar, reabilitar e melhorar tanto a estrutura física bem como o conteúdo do Museu, muitos benefícios, sendo primeiro o científico, porque tem uma grande quantidade de pesquisas que podem ser feitas em colaboração com outras instituições mundiais”,



Gianni Bardini

frisou.

Reconheceu que, desde a sua abertura no dia 5 de Julho de 1913 até a data actual, o Museu de História Natural de Maputo “tem dado um contributo fundamental para a educação e divulgação da fauna não só em Moçambique, mas também para os pesquisadores internacionais através das importantíssimas e únicas colecções aqui presentes”.

O Museu de História Natural é uma instituição integrada na Universidade Eduardo Mondlane e que tem como missão a investigação, a conservação e a educação da sociedade sobre o património faunístico de Moçambique. Tem diversas colecções de animais embalsamados como leões, girafas, hipopótamos, rinocerontes, entre outros.

A cerimónia da celebração foi abrilhantada pelo músico Radjha Ali e sua banda e contou com a presença de diversas individualidades, com destaque para os embaixadores da Alemanha, Portugal, Suécia, França e Itália, representante da UNESCO em Moçambique, Director da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento em Moçambique (AICS), directores das Faculdades e Escolas da UEM, directores dos órgãos centrais da instituição, entre outros.

NA RESOLUÇÃO DAS PREOCUPAÇÕES DOS PROFESSORES

Vice-Reitor recomenda maior empenho da ONP-UEM

O Vice-Reitor da UEM para a área de Administração e Recursos, Prof. Doutor Joel das Neves Tembe, apelou ao Secretariado local da Organização Nacional dos Professores (ONP) que assumisse o seu papel de liderança e congregar mais membros, reiterando que nem todos os procedimentos em vigor satisfazem a classe dos profissionais da educação.

O dirigente falava esta Quinta-feira, no Campus Principal, durante um debate alusivo ao Dia dos Professores, 12 de Outubro, subordinado ao tema “A Situação Social do Professor e Investigador na Universidade Eduardo Mondlane: Impacto na Actividade Académica”.

Explicou que, havendo discordância e insatisfação, cabe a esta organização social se

pronunciar junto das entidades administrativas, tendo em conta que os professores nada podem fazer de forma individual para resolver as preocupações gerais.

“Encorajar que todos os professores encontrem na ONP a sua organização, pois esta é nosso porta-voz. Pedir que, de forma imediata, nos ajude a sensibilizar todos os docentes para aderir o seguro de saúde,

pois é difícil dizer a um professor que está numa situação crítica de saúde que não temos condições para prestar uma ajuda institucional”.

Acrescentou que, para além do seguro de saúde, a Universidade não tem neste momento muitas alternativas, porém, a direcção está a trabalhar para fortificar o Centro de Saúde que acolhe cerca de 500 utentes da UEM por mês.

“Acho que devíamos usar mais este Centro,

até porque estas estatísticas nos ajudaram a pressionar os órgãos do Ministério de Saúde a prestar maior apoio ao nosso centro, tendo em conta que a comunidade adere com maior frequência esta unidade. Algumas doenças podem ser prevenidas com a implementação da cultura de chek up”.

Por sua vez, o secretário interino da ONP-UEM, Eng.º Alberto Macucule, afirmou que aspectos sociais que afligem a classe dos professores são muito complexos e que



Prof. Doutor Joel das Neves Tembe

debates como estes ajudam na busca de soluções.

A mesma opinião foi sustentada pelo docente da UEM, Prof. Doutor Nataniel Ngomane, que destacou alguns objectivos específicos deste debate, nomeadamente levantamento de alguns aspectos sociais relacionados com a vida académica dos docentes e investigadores da universidade, bem como recomendar acções de seguimento sindical face aos aspectos que requerem aprofundamento ou informação especializada.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

MENSAGEM DO MAGNÍFICO REITOR, PROF. DOUTOR MANUEL GUILHERME JÚNIOR, POR OCASIÃO DO DIA 12 DE OUTUBRO, DIA DO PROFESSOR

O Dia do Professor é mais um momento para reconhecer e prestar homenagem a todos aqueles que se dedicam a esta nobre missão, de ensinar. É pela vossa força, dedicação, abnegação e profissionalismo que a nossa UEM vai crescendo e alcançando melhores níveis de qualidade.

Estamos por isso conscientes da importância da figura do Professor para a concretização do sonho de todos os moçambicanos de ter uma formação de qualidade.

Nós também prosseguimos com a transformação da nossa UEM numa universidade de investigação por excelência. Por isso, contamos, sem dúvida, com a contribuição indispensável do nosso professor.

O professor, para além de abrir mentes e tocar corações, estende a mão do conhecimento para os seus alunos. Por isso, fazemos votos para que os nossos professores tenham muitos sucessos na sua vida profissional e na sua vida pessoal em prol do desenvolvimento do capital humano como alicerce para o desenvolvimento da nossa sociedade.

Parabéns aos nossos professores!

Feliz dia 12 de Outubro!

Profissionais beneficiam de formação em Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás

Profissionais do sector público e privado beneficiaram, esta semana, de uma formação em Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás, numa iniciativa que visa potenciar projectos do sector petrolífero desenvolvidos no país e no continente africano.

Trata-se de um curso de curta duração, oferecido pelo Centro Regional de Excelência em Estudos de Engenharia e Tecnologia de Petróleo e Gás (CS-OGET) da Universidade Eduardo Mondlane, que tem por objectivo maximizar o Conteúdo Local do Sector Petrolífero, de forma que os fornecedores de produtos, bens e serviços da cadeia produtiva se tornem mais competitivos e criar capacidade para que mais cidadãos nacionais possam tirar proveito de oportunidades neste ramo.

Segundo o Director do CS-OGET, Prof. Doutor Luís Hélder, a formação irá igualmente apoiar o Governo de Moçambique no desenvolvimento e adopção de políticas e estratégias que permitam mitigar os efeitos nocivos do mau uso dos recursos petrolíferos relatados no mundo.

“Estamos a falar de oportunidades de negócio que possam existir no sector comercial e industrial, no que diz respeito à cadeia de valor do petróleo e gás. Precisamos de ter um conhecimento profundo sobre o conteúdo local, para permitir o alcance de um passo seguro no aproveitamento de oportunidades que o sector petrolífero nos oferece”, disse.

Por sua vez, o coordenador do curso, Prof. Doutor Afonso Macheca, afirmou que se trata de uma formação relevante, que concede espaço para o desenvolvimento de projectos do sector petrolífero, capazes de contribuir para o desenvolvimento do país. Os formandos avaliam positivamente o curso, alegando que abre espaço para a partilha de conhecimentos com diferentes personalidades que já actuam na área de Conteúdo Local.

“Num país como Brasil, o conteúdo local é visto numa dimensão um pouco mais avançada, pois a exploração de recursos minerais naquele país constitui uma realidade bem antiga. É essa experiência que está sendo partilhada e que é importante para Moçambique”, disse Américo Belane, um dos beneficiários do curso e funcionário público.

Para a docente da Faculdade de Direito, Mestre Ivete Mafundza, esta é uma boa oportunidade para conhecer o exemplo dos



outros países no concernente à exploração de recursos minerais e, conseqüentemente, entender como é que Moçambique pode se beneficiar deste conhecimento.

“A expectativa é a partilha de conhecimento que poderemos aplicar no nosso dia-a-dia, porque estão aqui funcionários e especialistas de várias áreas, desde económica, jurídica e engenharia de petróleo, alguns com experiência de trabalho nas multinacionais”.

A mesma opinião foi defendida pela Beatriz Cosmo, também beneficiária da formação, que reconheceu a importância do curso para profissionais de Procurement, assegurando que, no seu trabalho de fim do curso, abordou a questão de Conteúdo Local.

Participaram da formação, profissionais do sector petrolífero, académicos e pesquisadores, entidades governamentais, fazedores de políticas, políticos, empresas fornecedoras de produtos, bens e serviços na indústria petrolífera e jornalistas, provenientes de todas as regiões do país.

O curso, ministrada pelo Prof. Doutor Elmar Mourão, especialista em Conteúdo Local, da Fundação Getúlio Vargas - Rio de Janeiro, Brasil, teve como principais áreas temáticas a Indústria e o Mercado Mundial de Petróleo e Gás, Política de Conteúdo Local na Indústria de Petróleo e Gás, *Procurement* na Indústria de Petróleo e Gás, Metodologias de Cálculo da Política de Conteúdo Local e Resultados da Correcta Implementação da Política de Conteúdo Local.



dra. Ivete Mafundza



Prof. Doutor Elmar Mourão

Prof. Doutor Celestino Joanguete distinguido com títulos “Doutor Académico” e “Educador de Eminência”

O Prof. Doutor Celestino Joanguete, da Escola de Comunicação e Artes da Universidade Eduardo Mondlane, foi distinguido, há dias, com os títulos de “Doutor Académico” e “Educador de Eminência” pelo Colégio Internacional de Doutores e Universidade Ricardo Palma em Lima, Peru.

Celestino Joanguete foi agraciado com os dois títulos em reconhecimento às suas notáveis contribuições para o campo académico de pesquisa e ensino.

A Cerimónia de homenagem, realizada nos dias 5 e 6 de Outubro na capital peruana, contou com a participação de académicos e educadores da América Latina, Europa, EUA e África.

A distinção do Prof. Celestino Joanguete é um reconhecimento de sua notável trajetória e contribuição significativa para a pesquisa no campo dos media. A sua



carreira académica é marcada por um notável empenho no estudo da comunicação e da Inteligência Artificial aplicada à comunicação, resultando em diversas contribuições para o avanço do conhecimento nesse campo.

Este reconhecimento internacional representa um testemunho do poder da educação e da pesquisa na promoção de mudanças significativas e positivas no mundo.

O Colégio Oficial Internacional de Doutores é uma prestigiada instituição internacional que tem como missão reconhecer, categorizar e habilitar doutores em todo o mundo, que alcançaram o mais alto grau académico e/ou honorário em suas respectivas áreas.

Momentos após receber a distinção, Prof. Celestino Joanguete manifestou satisfação por ver o seu trabalho valorizado pela comunidade académica internacional.

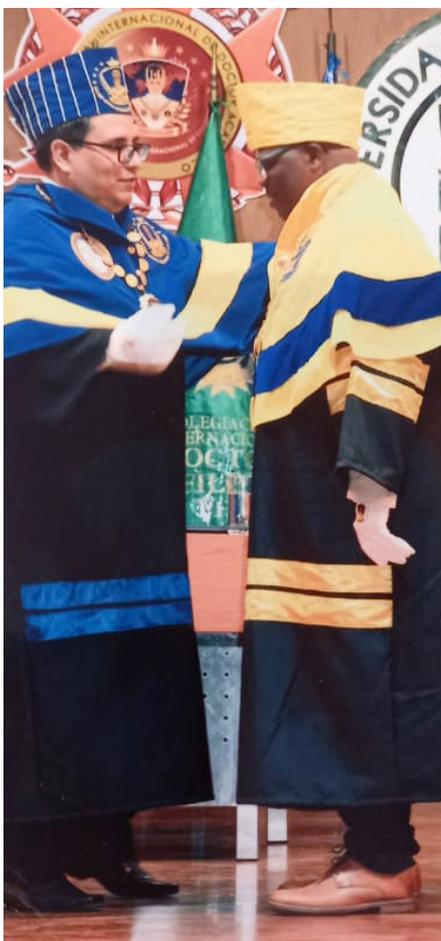
“Este reconhecimento significa que os meus trabalhos têm uma certa validade ao nível nacional e internacional, o que reforça a minha motivação como docente e pesquisador. Acredito que, daqui, poderão vir oportunidades de carreira mais gratificantes, em grupos de pesquisas internacionais e participação em eventos científicos internacionais”, disse, acrescentando que este reconhecimento eleva também a reputação

e prestígio internacional da Universidade Eduardo Mondlane.

“O reconhecimento internacional de um dos seus docentes ou pesquisador atrai mais atenção dos estudantes, professores e pesquisadores de todo o mundo, bem como dos parceiros académicos e instituições de renome. A reputação internacional abre portas para colaborações académicas com outras instituições em todo o mundo e isto inclui também parcerias de pesquisa e intercâmbios de estudantes”.

Celestino Joanguete possui uma vasta trajetória académica, estacando-se pelas publicações significativas, actividades de extensão com impacto na sociedade e disciplinas marcantes em políticas públicas de comunicação em Moçambique e no exterior.

É autor de diversos livros, incluindo “Imprensa Moçambicana: do papel ao digital”, “A Migração da televisão digital em Moçambique: processo, modelo de negócio e conflitos”, “A Redacção Jurídica com ChatGPT”, “O Poder das Mentiras Digitais: a ameaça das deepfake para sociedade” e “Princípios para a regulação da Inteligência Artificial”. Além disso, possui mais de uma dezena de artigos científicos publicados em revistas nacionais e internacionais, reforçando sua relevância no âmbito académico.



GALA DA UEM - 2023

V EDIÇÃO

Maputo, 15 de Dezembro de 2023

Prémio Publicação e Inovação



CHAMADA PARA SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS

A Universidade Eduardo Mondlane realiza, a 15 de Dezembro, a V Gala UEM-2023. A Gala da Universidade Eduardo Mondlane é um evento bienal de celebração da excelência, através do reconhecimento público e premiação de docentes, investigadores, Corpo Técnico e Administrativo, estudantes e parceiros externos, que se destacaram no desempenho de suas funções ou que tenham contribuído de forma distinta para a concretização da missão e visão da UEM. Neste âmbito, e à luz da Política e Regulamentos de Premiação, a Universidade Eduardo Mondlane convida todos os docentes, investigadores, estudantes e membros do Corpo Técnico e Administrativo (CTA) da UEM a se candidatarem ao Prémio "Publicação e Inovação". Este Prémio visa reconhecer docentes, investigadores, estudantes e, excepcionalmente, membros do CTA, que se destacam pela produção e divulgação do conhecimento científico e pela inovação de reconhecido mérito.

Processo de candidatura

Sobre a submissão da candidatura:

- ➔ a iniciativa da candidatura para o "Prémio Publicação e Inovação" pode ser do próprio docente, investigador, estudante e membro do CTA ou do seu departamento académico ou não académico (mas que desenvolva actividade de investigação);
- ➔ a candidatura deve ser submetida pelo candidato na sua unidade académica ou não académica;
- ➔ o candidato deve reunir os elementos necessários para inscrição, referentes à actividade de publicação ou inovação, realizada nos últimos dois anos, período entre a última cerimónia de premiação e a V Gala UEM-2023;

- ➔ a submissão da candidatura à Direcção Científica deverá ser feita pela unidade orgânica.

Sobre a pasta de candidatura:

A pasta de candidatura deve conter:

- ➔ ficha de inscrição;
- ➔ apresentação integral dos elementos comprovativos da sua publicação ou inovação.

NB: a consulta do regulamento de premiação é essencial para a composição da pasta de candidatura.

Sobre o local e hora de submissão:

- ➔ a pasta de candidatura deve ser submetida na Direcção Científica – Edifício da Reitoria - Campus Principal da UEM, 2º Andar, das 09h00 às 14h00 horas, nos dias úteis da semana ou pelo endereço electrónico: gala@uem.ac.mz;
- ➔ os documentos submetidos deverão ter o carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ os documentos submetidos electronicamente deverão estar no formato PDF, com carimbo da unidade orgânica em todas as páginas;
- ➔ Em caso de submissão electrónica, o e-mail deve ter como assunto: Candidatura V Gala-Prémio Publicação e Inovação.

Datas importantes

29/06 - 20/10/2023

02/10 - 13/10/2023

15/12/2023

Submissão de candidaturas
Notificação de candidaturas elegíveis
Realização da Gala da UEM

MAIS INFORMAÇÕES

Para informações sobre elegibilidade e outros detalhes essenciais sobre o prémio "Publicação e Inovação", consulte os regulamentos de premiação disponíveis no website: www.uem.mz ou consulte a Comissão Organizadora pelo email: gala@uem.ac.mz

DRA e ESCIDE monitoram os sectores do Registo Académico

Direcção da Escola Superior de Ciências de Desporto (ESCIDE) e a Direcção do Registo Académico da UEM (DRA), monitoram e reflectem sobre o funcionamento dos Registos Académicos das Unidades Académicas. O momento enquadra-se no programa de visitas de trabalho que a DRA está a realizar às Unidades Académicas, com vista a aferir o nível de cumprimento do regulamento pedagógico, particularmente por parte dos docentes, o nível de adesão e utilização do SIGA2.0 (aspectos positivos e desafios), entre outros assuntos.

A ESCIDE, que, por conseguinte, foi a unidade piloto no processo de implementação do SIGA2.0, apresentou durante o processo de monitoria, resultados positivos, com um registo de preenchimento em 100%, das pautas do I semestre tanto no SIGA2.0 como no arquivo físico. O facto foi notado com manifesta satisfação por parte dos directores tanto da ESCIDE como da DRA, que apelaram ao



Sector do Registo Académico da ESCIDE, os Directores de Curso e Directores- Adjuntos para a graduação e para a pós-graduação a continuarem a trabalhar com o mesmo engajamento na organização dos processos de registo das actividades académicas.

Visitas idênticas foram recentemente realizadas à Faculdade de Filosofia e à Faculdade

de Agronomia e Engenharia Florestal, onde, apesar de registarem vários aspectos positivos, as Direcções envolvidas elaboraram recomendações com vista ao melhoramento contínuo dos processos de registo académico. As visitas iniciaram na semana passada e poderão terminar no dia 03 de Novembro.

Encerra Liga UEM Edição 2023

A Escola Superior de Ciências do Desporto da Universidade Eduardo Mondlane foi palco no último fim de semana, do encerramento da Liga UEM, Edição 2023.

Estudantes de diversas unidades orgânicas da UEM e não só juntaram-se à maior prova desportiva da UEM que colocou em disputa as modalidades de Futebol 11, futsal, Basquetebol e voleibol em masculinos e femininos.

Na modalidade de futebol 11, em masculinos, a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal sagrou-se campeã, ao conquistar o primeiro lugar, seguido por Física e ACIPOL, na segunda e terceira posição, respectivamente. No futsal, ainda em masculinos, o ISCAM ergueu o troféu e deixou em segundo lugar a APolitécnica e Faculdade de Letras e Ciências Sociais em terceiro.

Em femininos, as meninas do Comando Geral da PRM levaram o título deixando as Mercenárias em segundo e Dragão em terceiro lugar.

Na modalidade de Basquetebol, disputada apenas em masculinos, a Faculdade de Engenharia levou o troféu, deixando a Química em segundo lugar e ACIPOL em terceiro.

No Voleibol masculino, a anfitriã da prova, ESCIDE, ganhou o título, deixando a concorrência APolitécnica e ISCISA em segundo e terceiro lugares, respectivamente. Em femininos, as Águias Especiais sagraram-se



campeãs, deixando a APolitécnica em segundo e a ESCIDE em terceiro.

No fim dos jogos, a Directora do Centro de Desenvolvimento de Desporto e Educação Física, Lic. Maria de Lurdes Mungumabe, fez uma avaliação positiva do evento e deu os parabéns aos atletas envolvidos na prova.

“Esperamos melhorar no próximo e fazer melhor que este. De lembrar que estamos a procurar de parceiros para podermos envolver mais equipas da UEM e premiação, para motivar os estudantes. A prova tem contado com o numero por nós previsto, mas gostávamos de poder envolver todas faculdades da UEM”, disse.

Por seu turno, os jogadores de diversas modalidades e instituições mostraram-se satisfeitos com o decorrer da prova e já garantem uma melhor prestação para a Edição 2024 da Liga UEM.

“Foi um bom campeonato e esperamos que a UEM possa, das próximas vezes, estender o mesmo, para que mais equipas possam se juntar. Em termos de organização, penso que a apreciação é positiva”, disse Esmeralda Soto, do Comando Geral da PRM.

“O campeonato foi bom, as equipas bateram-se bem e penso que, no final, venceu aquele que deu o melhor de si. No geral, o campeonato foi bom”, considerou Laércio Azevedo, da FAEE.



UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE

Centro de Coordenação de Assuntos
de Género (CeCAGe)



CURSO SOBRE GÉNERO E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



13 a 17 de Novembro
de 2023



Campus principal da UEM
Sala do CeCAGe ou
à pedido do cliente.



Modalidades: Presencial e
Virtual.

Público alvo:

- ⊙ Instituições públicas e privadas;
- ⊙ Organizações não-governamentais;
- ⊙ Organizações comunitárias de base;
- ⊙ Comunidade universitária;
- ⊙ Pessoas singulares e a sociedade em geral.

Objectivos do Curso

Capacitar os participantes sobre a integração de género em acções de prevenção e combate aos desastres climáticos, como estratégia na mitigação dos riscos e do impacto das mudanças climáticas.

Áreas Temáticas

- ⊙ Conceitos básicos de género, mudanças climáticas e risco de desastres climáticos;
- ⊙ Marcos, políticas e instrumentos de promoção de igualdade de género;
- ⊙ Emergência climática e respectivas causas -crise ecológica;
- ⊙ Género, mudanças climáticas e impacto das crises climáticas;
- ⊙ Plano de emergência sensível ao género (análise do - plano de emergência actual);
- ⊙ Violência baseada no género, abuso e exploração sexual e assédio sexual no contexto de risco e desastres - zonas de reassentamento.

Custos

Modalidade presencial:

- ⊙ Instituições públicas: 17,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamentais: 20,000.00 Mts

Modalidade virtual:

- ⊙ Instituições Públicas: 15,000.00 Mts
- ⊙ Organizações não governamentais: 18,000.00 Mts
- ⊙ Docentes: 6,000.00 Mts
- ⊙ Corpo técnico Administrativo (CTA): 3,500.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Graduação: 1000.00 Mts
- ⊙ Estudantes de Pós-Graduação: 3,500.00 Mts
- ⊙ Pontos focais de género da UEM: 3,500.00 Mts

Dados bancários

Número da Conta: 51910036
NIB: 000100000005191003657
Nome da Conta: UEM-DFIN – Fundo de Propinas
Nome do banco: Millennium BIM – Banco Internacional de Moçambique



CeCAGe

Centro de Coordenação de
Assuntos do Género

Para mais informações contacte-nos pelo: (+258) 84 32 99 808 ou 21 49 19 50 e email: cecage@uem.mz



www.cecage.uem.mz



cecage@uem.mz



facebook.com/cecageuem



facebook.com/uemmoc



www.uem.mz



facebook.com/uemmoc



twitter.com/uemmoz



youtube.com/uemmoz